

Jadilson Marinho da Silva
(Organizador)

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES:

Descrição, análise e práticas sociais 4



Atena
Editora
Ano 2023

Jadilson Marinho da Silva
(Organizador)

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES:

Descrição, análise e práticas sociais 4



Atena
Editora
Ano 2023

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2023 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2023 Os autores

Copyright da edição © 2023 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo

Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Linguística, letras e artes: descrição, análise e práticas sociais 4

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaidy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Jadilson Marinho da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
L755	Linguística, letras e artes: descrição, análise e práticas sociais 4 / Organizador Jadilson Marinho da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2023. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-258-0889-5 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.895231602 1. Linguística. 2. Artes. I. Silva, Jadilson Marinho da (Organizador). II. Título. CDD 410
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

No capítulo 1, Vítor Hugo da Silva investiga a linguagem dos missivistas e o seu trabalho de construção do gênero literário também será realizado por meio da análise da linguagem que oscila de cerimoniosa a íntima, pela percepção da construção da amizade entre os dois escritores. Para isso, o autor analisa a linguagem das cartas trocadas entre Mário de Andrade e Manuel Bandeira, no período de 1922 a 1944, num total de 420 missivas, publicadas no livro *Correspondência* por Marcos Antônio de Moraes em 2000. Pretende-se investigá-las como texto literário e, por meio dessa discussão, problematizar como a prática confessional domina esse gênero textual, mesmo nos momentos em que a ação crítica é predominante.

No capítulo 2, Alessandra Fonseca aborda o tema “OS CRIVOS SIMBÓLICOS ROSEANOS: Um estudo sobre as relações entre palavras e imagens em *Primeiras Estórias*, de João Guimarães Rosa”. A autora faz leituras intersemióticas dos contos rosianos “Sorôco, sua mãe, sua filha”, “Um moço muito branco”, “Substância” e suas respectivas ilustrações realizadas por Luís Jardim para o livro *Primeiras estórias*.

No capítulo 3, Clarice da Silva Costa analisa o texto dramático **Tarsila**, de Maria Adelaide Amaral, apoiando-se no conjunto teórico de Mikhail Bakhtin. Essa peça além de apresentar o relacionamento amoroso entre Tarsila do Amaral e Oswald de Andrade, mostra a amizade desses com Anita Malfatti e Mário de Andrade

No capítulo 4, Elza Carolina Beckman Pieper discute sobre os aspectos da política intervencionista norte-americana. Com base em autores como Frédéric Gros, Michel Foucault e Tzvetan Todorov, de modo particular, pela mobilização de conceitos como “poder”, “saber”, “território” e “verdade”. A pesquisadora pretende mostrar como os Estados Unidos da América tratam as outras nações, hierarquizando valorativamente os lugares de tal modo que separa os territórios entre civilizados e bárbaros, cabendo a solução para os problemas de violência ao sujeito exógeno.

No capítulo 5, Marcos da Silva Sales e André Luiz Gomes discutem e analisam a primeira cena da peça teatral *A Fábrica* (2005) do dramaturgo Romero Nepomuceno, considerando nesse percurso as ligações existentes entre os elementos sociológicos das personagens e suas implicações na concepção de um imaginário social proposto pelo escritor.

No capítulo 6, Silvana Alves Cardoso aborda sobre o ato enunciativo, de perspectiva bakhtiniana, contido na enunciação do tradutor/intérprete durante o processo de tradução/interpretação do Português para a Libras, e tem como objetivo analisar os sentidos dos enunciados produzidos por esse profissional.








No capítulo 7, Layane Ferreira Dules, Jenaice Israel Ferro e Bruna

Izabela Ribeiro Alves dos Santos investigam a relação que os acontecimentos históricos têm na contribuição nas aulas de literatura. Além disso, apresentam seus desdobramentos no contexto atual e a necessidade de construção de uma leitura crítica sobre o tema, buscando instrumentalizar o processo de reflexão cultural dos sujeitos da Educação de Jovens e Adultos – EJA.

No capítulo 8, Sabrina Batista Justiniano, Clodoaldo Rodrigues Vieira, Irlane Silva De Souza, Regiane Magalhães Rêgo e Rodolfo De Lyra Ferreira analisam os desafios e percepções que permeiam o ensino e aprendizado do componente curricular Língua Inglesa. Para tanto, investigam os entraves dos professores e projeções dos alunos em relação ao ensino e aprendizado de Inglês no contexto de uma escola estadual do interior do Amazonas.

No capítulo 9, Lígia Chaves Ramos dos Santos, Lindsei Chaves Ramos e Janaína dos Santos Miranda observam que o pensador Paul Ricoeur, destaca a necessidade em se colocar à prova proposições e conceitos abordados em disciplinas de historiografia e de narrativa de ficção.

Jadilson Marinho da Silva

CAPÍTULO 1	1
AS MISSIVAS DE MÁRIO DE ANDRADE E MANUEL BANDEIRA: INTIMIDADE E ESTÉTICA DA LINGUAGEM	
Vitor Hugo da Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.8952316021	
CAPÍTULO 2	12
OS CRIVOS SIMBÓLICOS ROSEANOS: UM ESTUDO SOBRE AS RELAÇÕES ENTRE PALAVRAS E IMAGENS EM <i>PRIMEIRAS ESTÓRIAS</i> , DE JOÃO GUIMARÃES ROSA NO JARDIM DE ROSA, O SERPENTEAR DE IMAGENS E PALAVRAS	
Alessandra Fonseca	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.8952316022	
CAPÍTULO 3	53
TARSILA E O MELODRAMA	
Clarice da Silva Costa	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.8952316023	
CAPÍTULO 4	64
EFEITOS DE VERDADE NA JUSTIFICATIVA NORTE-AMERICANA DAS GUERRAS ÀS DROGAS E AO TERROR	
Elza Carolina Beckman Pieper	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.8952316024	
CAPÍTULO 5	70
A <i>FÁBRICA</i> DE ROMERO NEPOMUCENO, UM OLHAR SOBRE O BRASIL CONTEMPORÂNEO	
Marcos da Silva Sales	
André Luiz Gomes	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.8952316025	
CAPÍTULO 6	86
CONSIDERAÇÕES ENUNCIATIVAS ACERDA DO PROCESSO TRADUTÓRIO/ INTERPRETATÓRIO	
Silvana Alves Cardoso	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.8952316026	
CAPÍTULO 7	100
OS FATORES HISTÓRICOS NAS AULAS DE LITERATURA E SUAS CONTRIBUIÇÕES NA CULTURA DO SUJEITO DA EJA	
Layane Ferreira Dules	
Jenaice Israel Ferro	
Bruna Izabela Ribeiro Alves dos Santos	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.8952316027	

CAPÍTULO 8 112

ENSINO E APRENDIZADO DE LÍNGUA INGLESA: DESAFIOS E PERCEPÇÕES
NA ESCOLA ESTADUAL CORONEL FIÚZA, EM CAREIRO DA VÁRZEA-AM


Sabrina Batista Justiniano

Clodoaldo Rodrigues Vieira

Irlane Silva De Souza

Regiane Magalhães Rêgo

Rodolfo de Lyra Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8952316028>


CAPÍTULO 9 125

RICOEUR E O TEMPO: AS RESPOSTAS QUE FOMENTAM NOVAS AFORIAS

Lígia Chaves Ramos dos Santos

Lindsei Chaves Ramos

Janaína dos Santos Miranda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8952316029>

SOBRE O ORGANIZADOR 129**ÍNDICE REMISSIVO 130**

ENSINO E APRENDIZADO DE LÍNGUA INGLESA: DESAFIOS E PERCEPÇÕES NA ESCOLA ESTADUAL CORONEL FIÚZA, EM CAREIRO DA VÁRZEA-AM

Data de aceite: 01/02/2023

Sabrina Batista Justiniano

Universidad del sol (UNADES), San
Lorenzo, Paraguay - PY
<http://lattes.cnpq.br/6713430752960564>

Clodoaldo Rodrigues Vieira

Mestre; Universidad del sol (UNADES),
San Lorenzo, Paraguay - PY
<http://lattes.cnpq.br/5825294064061138>

Irlane Silva De Souza

Mestre; Universidad del sol (UNADES),
San Lorenzo, Paraguay - PY
<http://lattes.cnpq.br/3684618217837677>

Regiane Magalhães Rêgo

Mestre; Universidad del sol (UNADES),
San Lorenzo, Paraguay - PY
<http://lattes.cnpq.br/9653460504696649>

Rodolfo de Lyra Ferreira

Mestre; Universidad del sol (UNADES),
San Lorenzo, Paraguay - PY
<http://lattes.cnpq.br/7791213017806716>

RESUMO: Neste estudo, o foco central se concentrou no conhecimento e análises das debilidades dos professores e projeções dos alunos em relação ao ensino e aprendizado de Inglês no contexto da Escola Estadual Coronel Fiúza no interior

do Amazonas. A inserção da Língua Inglesa na matriz curricular deve viabilizar o encontro dos alunos com culturas diferentes e experiências de interação social, ampliando suas percepções de mundo e contribuindo para sua formação integral e a compreensão da realidade educativa. O objetivo desta pesquisa foi analisar os desafios e percepções que permeiam o ensino e aprendizado do componente curricular Língua Inglesa. Além disso, realizou-se o levantamento bibliográfico das leis que regem o ensino-aprendizagem de língua estrangeira no Brasil e as publicações sobre o tema estudado. Posteriormente, aplicou-se o questionário para coletar os dados referentes a visão dos alunos ao estudo da língua inglesa. Constatou-se que é um grande desafio intermediar o ensino-aprendizagem de Língua Inglesa sem uma estrutura educacional adequada, porém, ressaltando sempre a necessidade de gerenciar toda a adversidade do sistema educacional para corresponder às expectativas dos estudantes visando a compreensão das concepções que são determinadas por fatores culturais e sociais do contexto em que estão inseridos.

PALAVRAS-CHAVE: Currículo escolar e língua inglesa; ensino de inglês e escola

pública rural; formação docente.

ENGLISH LANGUAGE TEACHING AND LEARNING: CHALLENGES AND PERCEPTIONS AT THE CORONEL FIÚZA STATE SCHOOL, IN CAREIRO DA VÁRZEA-AM

ABSTRACT: In this study, the central focus was on the knowledge and analysis of teachers' weaknesses and students' projections in relation to teaching and learning English in the context of the State School Coronel Fiúza in the interior of Amazonas. The inclusion of the English language in the curriculum should make it possible for students to meet different cultures and experiences of social interaction, expanding their perceptions of the world and contributing to their integral formation and understanding of the educational reality. The objective of this research was to analyze the challenges and perceptions that permeate the teaching and learning of the English Language curriculum component. In addition, a bibliographic survey of the laws that govern the teaching and learning of foreign languages in Brazil and the publications on the subject studied was carried out. Subsequently, the questionnaire was applied to collect data regarding the students' view of the study of the English language. It was found that it is a great challenge to intermediate the teaching and learning of English Language without an adequate educational structure, however, always emphasizing the need to manage all the adversities of the educational system to meet the expectations of students aiming at understanding the conceptions that are determined by cultural and social factors of the context in which they are inserted.

KEYWORDS: School curriculum and English language; English teaching and rural public school; teacher training.

INTRODUÇÃO

A realização deste estudo teve como proposta fazer uma abordagem sobre quais os desafios e expectativas que ocorrem na prática do ensino e aprendizagem de Língua Inglesa. Como também, analisou as dificuldades e as possibilidades que permeiam esse ensino na Escola Estadual Coronel Fiúza, em Careiro da Várzea, interior do Amazonas.

Com base na consciência de que as adversidades encontradas atualmente pelos docentes e discentes em língua estrangeira e as concepções que contemplam o contexto social, histórico e cultural no qual está inserido o estudo de inglês ofertado na área rural, fez-se importante para a pesquisa, exposição e reflexão a respeito das problemáticas e dimensões que englobam o exercício pedagógico.

A inserção da Língua Inglesa na matriz curricular pode viabilizar o encontro do aluno com culturas diferentes, experiências de interação social e ampliando suas percepções de mundo e contribuindo para sua formação integral.

Além disso, este trabalho se concentrou no conhecimento e análise das deficiências dos professores e projeções dos alunos em relação ao ensino e aprendizado de Inglês no contexto da escola pública do interior. Para isso, realizou-se levantamento bibliográfico das leis que regem o ensino-aprendizagem de língua estrangeira no Brasil e publicações

sobre o tema estudado, posteriormente, foi aplicado questionário para coletar os dados referentes a visão dos alunos ao estudo da língua inglesa.

As escolas públicas rurais, tem características particulares como a escassez de recursos tecnológicos, professores não especialistas, enchentes e secas responsáveis pela interrupção das aulas, discentes que trabalham ajudando a família e chegam na sala de aula cansados, tudo isso acarreta dificuldades para uma prática pedagógica eficiente no ensino e compreensão da língua inglesa.

O ensino e aprendizagem da língua Inglesa não pode ser deixado de lado, visto que, é importante considerar os aspectos positivos e negativos referente a aquisição desse idioma, lançando um olhar mais atencioso sobre as condições desfavoráveis e ainda sobre as possibilidades, alcance e notoriedade que a matéria exprime.

Sendo assim, a aprendizagem de uma segunda língua oportuniza o desenvolvimento cognitivo, social e proporciona o contato com outras culturas, permitindo assim, uma evolução integral do estudante. Não há dúvidas que o ensino-aprendizagem de Inglês seja relevante, todavia, é uma tarefa desafiadora e constante para o profissional de Língua Inglesa a necessidade de reforçar e alertar para o valor da mesma.

Como uma motivação a mais que reforça a expressão deste estudo, observou-se que o mesmo é pioneiro na abordagem das problemáticas e dimensões que englobam o exercício de ensino e aprendizado de inglês no setor público de ensino em Careiro da Várzea. Há um entendimento que através desse estudo a comunidade escolar regional e nacional seja beneficiada, pois a partir do conhecimento das necessidades e especificidades do ensino-aprendizagem de Língua Inglesa no contexto da educação no campo, surgem auxílios e fundamentos para outras pesquisas.

ENSINO DE LÍNGUA INGLESA, DESAFIOS E PERCEPÇÕES NO ENSINO PÚBLICO AMAZONENSE

A proposta curricular do ensino público amazonense interpreta o currículo como uma política pedagógica de identidade, autonomia, diversidade, interdisciplinaridade e contextualização de pressupostos construídos em prol da emancipação social dos estudantes, consolidando o preparo para o exercício da cidadania vinculando conhecimento e aquisição de competências e habilidades.

Com base na mentalidade de que a necessidade atual do ensino-aprendizagem ultrapassa a memorização de uma gama de conteúdo, faz-se necessário a seleção inteligente relacionada ao que se ensina e como se ensina. Os conhecimentos construídos pela sociedade refletidos nos avanços científicos e tecnológicos alertam para a necessidade real daquilo que o ensino e aprendizado de Inglês deve contemplar que se refere especificamente a determinados procedimentos e atitudes justificando os três pilares da referida proposta: conceitos, procedimentos e atitudes.

César Coll (1996) apresenta resumidamente como se dá a aprendizagem em cada uma dessas divisões categóricas de conteúdo;

[...] Sintetizando o máximo possível é viável dizer que:

1 Aprender fatos e conceitos significa ter a capacidade de identificar, reconhecer, classificar, relatar, descrever e comparar ideias, objetos e acontecimentos.

2 Aprender um procedimento implica em desenvolver a capacidade de fazer uso em diferentes situações e de diversas formas no intuito de solucionar os problemas apresentados e alcançar os objetivos propostos.

3 Aprender um valor representa ter a capacidade de ajustar o próprio comportamento em concordância com o princípio normativo estipulado por esse valor: Assimilar uma norma corresponde a estar capacitado para se posicionar de acordo com a mesma. Aprender uma atitude consiste em demonstrar tendência consistente e perseverante agindo de uma determinada maneira diante de situações, acontecimentos, objetos ou pessoas.

Esta Proposta baseia-se nas metas, diretrizes, objetivos gerais e específicos para o Ensino Fundamental, como também, nos Parâmetros Curriculares Nacionais, nos quais não se objetiva a simples transmissão de conhecimentos, no entanto, privilegia o estabelecimento de relações importantes para a compreensão de conceitos. Intenta-se mediar o conhecimento com o contexto social do educando, propiciando a assimilação daquilo que lhe é significativo. Assim sendo, presume-se um ensino de Língua Inglesa que desperte o interesse dos alunos, bem como deve ser prazeroso e eficiente através do planejamento estratégico que incorpore técnicas diferentes das costumeiras e que permita transformar a sala de aula em um ambiente propício para a aprendizagem significativa enaltecendo a vivência do conhecimento articulada com as situações sociais.

Conforme Moreira (2010), argumenta que:

A aprendizagem significativa é aquela em que ideias expressas simbolicamente interagem de maneira substantiva e não arbitrária com aquilo que o aprendiz já sabe. Substantiva quer dizer não literal, não ao pé-da-letra, e não arbitrária significa que a interação não é com qualquer ideia prévia, mas sim, com algum conhecimento especificamente relevante já existente na estrutura cognitiva do sujeito que aprende (MOREIRA, 2010, p. 2).

O erro é visto como um indicativo da maneira de perceber do aluno, e não propriamente como a falta de conhecimento, tornando-se o pontapé inicial para o fazer pedagógico que o conduza ao sucesso. Diante desse desafio, entende-se que a compreensão da criança é diferente da lógica do adulto, que as percepções formuladas passam por um processo de resignificação contínua, devido á característica previsível de como acontece a assimilação do conhecimento. Respeitar essas verdades provisórias é fundamental para o processo da estruturação cognitiva, já que os educandos não tiverem a oportunidade de organizar e elaborar, podendo somente realizar aprendizagens mecânicas e pouco significativas.

Neste sentido, trabalhar conceitos, procedimentos e atitudes que valorizem os

conhecimentos prévios dos estudantes, possibilita novos padrões e oportuniza confronto entre as divergências de pensamentos, com o anseio de gerar debate favorável à reformulação da aquisição do conhecimento e do ensino-aprendizagem. Além disso, este processo se concretiza a partir do momento em que o aluno for fazer uso de um conceito adquirido em outras atividades. Por fim, compete ao professor de Inglês trabalhar diversas situações nas quais os diferentes conceitos e procedimentos possam ser utilizados.

Os fatores relacionados ao ensino, aprendizado, aluno, professor, avaliação e currículo, recebem a atribuição de novos significados através da proposta pedagógica. O entendimento de ensino-aprendizagem é um processo dinâmico, interativo, favorecedor de relacionamentos que resultem em geração de conhecimento, dando a importância de relacionar a vida na sua prática. Quando o indivíduo desenvolve a capacidade de reconhecer situações em que poderá aplicar a nova habilidade ocorre a ampliação da mentalidade e este tem sua aprendizagem potencializada.

Atualmente a aprendizagem não pode ser mais encarada passivamente, em que os alunos são meros receptores, mas sim, participantes ativos que processam a informação apresentada. A proposta abordada defende uma concepção de aluno enquanto sujeito único, por esse motivo sustenta que a aprendizagem ocorre de forma pessoal e individualizada (PERRENOUD 2004), com ritmo, estilo, forma, capacidade e habilidades diferenciadas.

Intenta-se por meio da formação inicial e continuada assegurar que o educador seja preparado e capacitado para estimular, desafiar, inovar, acompanhar e orientar os educandos, pois se entende que a ação docente é cercada de complexidades e depende do sucesso da relação interpessoal entre professor e aluno. No que diz respeito ao ensino de Língua Inglesa a capacitação docente deve abranger questões referentes a diversidade cultural e linguística, bullying e dificuldade de aprendizagem.

Partindo das necessidades reais do cotidiano escolar em que estão inseridos os protagonistas do ensino e aprendizado, integrar com eficácia teoria e prática educacional, incorporando de forma intencional a dimensão científica, pedagógica e pessoal. Esse currículo foi construído projetando favorecer a formação cidadã com criticidade, solidariedade, responsabilidade pessoal e coletiva, baseando-se no domínio de competências básicas e não no acúmulo de informações defendendo que o mesmo se apresente vinculado aos diferentes contextos da vida dos estudantes.

Nesse entendimento, a proposta principal é a atribuição de significado ao aprendizado escolar, por meio da contextualização e compreensão dos conhecimentos para uso cotidiano. Quando o ensino não contempla o contexto estudantil podem surgir perguntas como: “Pra que estudar Inglês?”, ou levar a lamentáveis afirmações: “Sei nem o Português vou aprender Inglês!”.

O ensino de línguas eficaz não é aquele que depende de receitas didáticas em pacote, de prática oral repetitiva, ou que busca apoio de equipamento e tecnologia, mas sim, aquele que explora a habilidade do instrutor em criar situações de comunicação

autêntica, naturalmente voltados aos interesses e necessidades de cada grupo e de cada aluno. (KRASHEN, 1982, p. 107.)

A entendimento de contextualização sugere a intervenção participativa do aluno em todo o processo de ensino-aprendizagem, sempre conectando os conhecimentos adquiridos. As diretrizes gerais que orientam a Proposta Curricular do Amazonas para o estudo de Língua Inglesa no Ensino Fundamental foram incorporadas de acordo com as quatro premissas apontadas pela UNESCO como eixos estruturais da educação na sociedade moderna: Aprender a conhecer (descobrir os caminhos que levam a aprendizagem e conhecimento e de que forma ele se organiza e se situa).

Aprender a fazer (associar a aprendizagem escolar ao trabalho político e social), aprender a viver (desenvolver a aprendizagem do convívio, pois, somos seres dependentes uns dos outros) e aprender a ser (exercício da autonomia, e o aumento do nível de autorresponsabilidade e a consciência para com o outro).

As atividades de aquisição de conhecimentos significativos devem ser concretizadas no componente curricular de Língua Inglesa, levando em consideração os princípios pedagógicos da interdisciplinaridade, transversalidade e contextualização do aprendizado, conteúdos advindos da vivência social real, através dos quais se desenvolve as habilidades, atitudes e valores. Num processo de aprendizagem contínua, dinâmica e global.

Conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais reforçam é necessário que se entenda a leitura e a escrita como práticas complementares expressivamente relacionadas. Um leitor competente só pode efetivar-se por intermédio de uma prática habitual da leitura de diversos textos e gêneros textuais o que contribui para a produção textual dessas fontes de referências.

Através da leitura o aluno pode ter contato com a Língua Inglesa em diversas situações servindo como competência básica para o domínio da gramática e ampliação do vocabulário, colaborando para o desenvolvimento da oralidade. É importante que os gêneros textuais trabalhados sejam previamente selecionados para que o aluno tenha contato com um conteúdo autêntico e representativo.

A prática de leitura encaminha a um juízo de linguagem cujos significados e sentidos são construídos nas diferentes interações sociais. Dessa forma, o sentido dos vocábulos, sentenças e textos devem ser buscados no contato das pessoas que participam do processo de interação, emissor e receptor, com seu meio social e com o objeto de conhecimento – a língua.

A avaliação consiste em uma ação progressista, contínua – de acompanhamento e desenvolvimento do aluno ao longo do percurso de aprendizagem, levando em consideração os avanços e triunfos dos educandos e suas dificuldades para que sejam propostos novos e adequados desafios.

Avaliar permite ao professor se aproximar de seu aluno e de acordo com a realidade constatada elaborar seu plano de ação com reflexões sobre as metas de aprendizagem,

redimensionar e se preciso repensar os objetivos e conteúdos investindo em novas iniciativas para adequar ao êxito da aquisição de conhecimento do aluno.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O estudo desenvolvido sobre o ensino de Língua Inglesa na escola pública Amazonense e os obstáculos encontrados por professores e aprendizes desta língua ao ensiná-la/aprendê-la, respectivamente, motivou a investigar a realidade dessa experiência na Escola Estadual Coronel Fiúza, em Careiro da Várzea, interior do Amazonas. Para esse fim, as concepções de duas professoras de língua inglesa, atuantes na escola pesquisada, sobre o ensino do idioma no contexto investigado, serviram como dados de análise para este estudo.

A coleta de dados foi concretizada por meio de um questionário, composto por três questões dissertativas e sete questões objetivas. Por meio desse instrumento, buscou-se esclarecer questões pontuais sobre o ensino e a aprendizagem de Língua Inglesa na escola pública amazonense, destacando a formação docente, inicial e continuada, metodologias e abordagens de ensino, habilidades desenvolvidas e sistema de avaliação.

Continuamente, apresento a análise dos entendimentos de cada um dos professores pesquisados (Professor 1, Professor 2), a fim de esclarecer, as questões antes enumeradas, com a intenção de compreender com mais propriedade o atual cenário do ensino de Língua Inglesa na escola pública Amazonense.

ANÁLISE DA FALA DO PROFESSOR 1

O professor é licenciado em História e ministra aulas de Língua Inglesa, em seu relato afirmou que não aguentava mais assumir a carga horária de Inglês todos os anos e essa disciplina não tem afinidade com a sua formação. Além disso, sem nenhuma metodologia para desenvolver as atividades pedagógicas, seu método de sala de aula limitava-se apenas a traduções de frases e textos. Por fim, essa era a única atividade pedagógica realizada em todas as turmas que ministrava as aulas de Inglês.

Em seguida, o professor comentou que os alunos sabiam que não tinha conhecimento e domínio dos conteúdos sobre Língua Inglesa, sendo que, não se planejava para ministrar as aulas e não usava estratégias diferenciadas para trabalhar com os alunos.

O professor mencionou que o ensino de Língua Estrangeira é pura utopia, não tem como alcançar um aprendizado efetivo, pois os alunos não sabem e nem falam corretamente o português, quanto mais aprender e falar corretamente o inglês.

ANÁLISE DA FALA DO PROFESSOR 2

Docente licenciado em Língua Inglesa, trabalha com a conscientização dos alunos

e que estes não devem estudar o Inglês apenas para tirar nota, ou seja, precisam estudar para que esse aprendizado seja levado para a vida. Uma vez que, utiliza metodologias e dinâmicas diferentes, por exemplo, utilização de letra de músicas que os alunos gostam muito.

O professor relatou que os alunos fizeram uma apresentação pública na praça da cidade, como musicais cantadas em inglês, esta apresentação contribuiu bastante para o processo de ensino e aprendizado da língua inglesa dos alunos. Além disso, comentou sobre as dificuldades em relação aos materiais didáticos, que estão disponibilizados na biblioteca da Escola Estadual Coronel Fúza, e nesta não tem dicionários de Língua Inglesa e não dispõe de acesso a internet na referida escola, dificultando o aprendizado eficaz do aluno que reside na zona rural.

Na sequência, ressaltou que produzia seu próprio material didático para desenvolver seu trabalho nas turmas que ministrava aulas. Sendo que, a SEDUC não manda livros de língua inglesa e envia somente livros para os componentes curriculares que julgam mais necessários e importantes.

Dessa forma, deixou claro que acredita no aprendizado de Língua Inglesa nas escolas públicas rurais, sendo possível acontecer e se faz necessário um plano de governo que dê suporte, que contemple e que veja as reais necessidades para esse aprendizado.

Principalmente, buscou-se destacar a legislação do ensino de Língua Inglesa no cenário nacional e estadual com fundamentação legal amparadas pela LDBEN/96, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), a Proposta Curricular Amazonense, também foram desenvolvidas as variáveis dos objetivos específicos, todos com o propósito de identificar de que maneira esses marcos legais contribuem para o aprendizado de Inglês em escolas da zona rural.

Primeiramente, destaca-se que foi oportuno as reflexões a respeito das leis que regem o ensino de Língua estrangeira nas escolas públicas brasileira, em especial, o ensino de Língua Inglesa em escolas do interior, que faz parte do currículo vigente do sistema educacional brasileiro. Esses documentos e leis que regulam e orientam esse ensino de inglês, também apontam que ainda há muito a ser feito para uma consolidação eficaz desse ensino em todas as regiões do país, pois estreita os laços culturais, melhora o desempenho das funções cognitivas, assim como, aumenta as possibilidades de inserção no mercado de trabalho e inúmeros benefícios que o aprendizado desse idioma traz para a vida escolar, pessoal e profissional dos educandos.

Embora o ensino de Língua Inglesa não tenha recebido o reconhecimento e o protagonismo necessário, ainda que seja negligenciado em muitos estabelecimentos de ensino público da capital, mas, principalmente, do interior. Com a Reforma do Ensino Médio em 2017, o Inglês se tornou oficialmente parte da grade curricular nacional a partir do 6º ano do Ensino Fundamental II como componente curricular obrigatório e, não mais, como opcional.

Sobre a Proposta Curricular do Amazonas (2013), a disciplina de Língua Inglesa do Ensino Fundamental – 6º ao 9º Ano, na parte diversificada do currículo são exploradas três expressivas categorias de conteúdo: conceitos, procedimentos e atitudes. Já a Base Nacional Comum Curricular apresenta na sua orientação para o ensino de Língua Inglesa uma visão de inglês mundial do que uma única variante específica, ou seja, não será mais priorizado apenas o inglês americano ou britânico como acontecia antes da BNCC.

É perceptível que o espaço dado ao ensino-aprendizagem de Língua Inglesa na escola pública ainda está em ascensão e isso reflete bastante no Inglês que é ofertado nas instituições de ensino do interior.

Essas foram as principais reformas e iniciativas educacionais que implicam diretamente no ensino-aprendizagem de Língua Inglesa da atualidade.

Assim, os dados coletados com os 33 alunos da amostra identificaram que 12 alunos tiveram o primeiro contato escolar do ensino de Língua Inglesa no 6º ano do Ensino Fundamental II e 07 alunos só iniciaram sua vida escolar com o ensino de inglês no Ensino Médio. Portanto, demonstra-se que através desse trabalho que a maioria dos alunos de escolas públicas da zona rural iniciam sua vida escolar no ensino de Língua Inglesa no Ensino Fundamental II, bem como os alunos da capital. Deve-se ressaltar que o Ensino de Língua Estrangeira que era ofertado nas escolas da rede pública estadual do interior do Amazonas era o Espanhol, pois os docentes o assemelhavam ao português afirmando ser mais fácil de aprender.

Percebe-se que a clientela da Escola Estadual Coronel Fiúza que em sua maioria desde o Ensino Fundamental II (6º ano) teve seu primeiro contato com o ensino de Língua Inglesa, assim como ocorre nas escolas da capital do Amazonas (Manaus). Isso possibilita maior envolvimento com o novo idioma, contribui para despertar o interesse em aprender essa língua considerada universal e que abre horizontes para futuras profissões e realização pessoal.

Este estudo comprovou que o ensino de Inglês nas escolas da zona rural quando iniciado no Ensino Fundamental asseguram um aprendizado significativo, desperta o interesse e dedicação dos alunos a desenvolver as habilidades de leitura e escrita.

Embora o processo educativo na área de campo se caracterize por suas particularidades como a falta de recursos tecnológicos, docentes não especialistas ou sem formação específica na área, além das interferências naturais como: as secas e enchentes, que podem ocasionar a interrupção das aulas. Além disso, tem os alunos que não conseguem frequentar a escola regularmente porque precisam ajudar os pais nos serviços de agricultura e pesca, por isso, os desmotivam e os reflexos são evidenciados no processo de aprendizagem que não é satisfatório, acarretando dificuldades no ensino e compreensão da Língua Inglesa.

Na sequência, foram especificadas as dificuldades e os desafios enfrentados por professores de Inglês da rede pública no contexto da educação campesina: a grande

maioria dos docentes de língua Inglesa do interior encontram muitas dificuldades para intermediar um ensino de língua estrangeira eficiente, as perspectivas de aprendizagem dos estudantes são pouco conhecidas, pois anteriormente, em muitas escolas do interior do Amazonas não existia o ensino de Língua Inglesa e, sim, o ensino de Língua Espanhola que era considerado semelhante a Língua Portuguesa, sendo assim, de fácil compreensão e entendimento.

Assim, a partir da obrigatoriedade do Ensino de Língua Inglesa em todas as escolas da Educação Básica do Brasil, os docentes da área rural encontraram várias dificuldades para o ensino de inglês. Um dos agravamentos diz respeito a formação acadêmica, pois os docentes não possuíam formação acadêmica específica e mesmo com formação diferente acabaram por assumir turmas para ministrar aulas de Língua Inglesa. Nesse sentido, a pesquisa buscou averiguar e analisar a respeito das adversidades e concepções que envolvem o ato de ensinar e aprender uma língua estrangeira na área rural, onde o estudo observou a importância de pontuar os entraves e incoerência dessas ações pedagógicas, ao mesmo tempo em que se verificou as expectativas dos estudantes da Escola Estadual Coronel Fiúza sobre o ensino e aprendizado de Inglês.

Para BARCELOS, DANTAS (2015, p. 81), a formação é como um processo contextualizado que se constrói nas trajetórias da escolarização, nas vivências, nas trocas de experiências ao longo da vida que nos torna um constante aprendiz, em permanente transformação e em construção de nossa identidade e subjetividade [...].

O estudo mostrou que dos 33 alunos da amostra, 11 deles responderam que apresenta muita dificuldade para entender e acompanhar os conteúdos ministrados em sala de aula. Os professores buscam novas metodologias para tornar as aulas mais atrativas, superando dificuldades e enfrentando desafios para que o processo educativo seja significativo e desenvolva as habilidades de comunicação, especialmente na fala e escrita de um idioma novo. Então, ficou comprovado que desse total que é menos de 50% da população da amostra as dificuldades são um entrave para professores e alunos no ensino de inglês nas escolas da zona rural.

Finalmente, foram investigadas as expectativas e concepções dos alunos da Escola Estadual Coronel Fiúza em relação ao estudo de Língua Inglesa. Constatou-se que as expectativas e concepções dos educandos no aprendizado de Inglês estão direcionadas, de acordo com os respondentes que percebem no ensino de Língua Inglesa possibilidades de viagens para outros países, ler e escrever nesse idioma para conversar com pessoas estrangeiras, para o desenvolvimento pessoal e para o trabalho.

As expectativas e concepções dos alunos foram claramente demonstradas através dos dados coletados na pesquisa, visto que estes se manifestaram livremente sobre os benefícios que os motiva a aprender um idioma novo, ou seja, dos 33 alunos da amostra, sendo que 08 informaram que comunicação e informação é o maior benefício desse idioma, enquanto para 11 respondentes a motivação para aprender inglês é para viajar e conhecer

novos lugares. Assim, comprova-se que mesmo com as dificuldades, com os desafios enfrentados pelos professores, o aprendizado de uma nova língua desperta o interesse para os alunos das escolas da zona rural.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensino e aprendizado de Inglês na escola pública da zona rural depara-se com uma série de dificuldades como também de possibilidades. No processo de melhoria para quem ensina e para quem aprende a língua estrangeira vários debates levam a reflexão que de fato pode ser detectado como entrave na prática pedagógica.

Entre as questões que precisarão ser mais discutidas por interferirem diretamente no processo de estudo de uma língua estrangeira estão a falta de suportes metodológicos e a dificuldade de acesso aos recursos tecnológicos por parte de alunos e professores do interior. Na maioria das vezes essa clientela é esquecida, pois os órgãos responsáveis nem sempre cumprem com sua obrigação e não dão o suporte necessário para que os professores da escola pública rural possam desenvolver um trabalho de excelência com seus alunos.

As escolas rurais não recebem os livros de Inglês para que professor e aluno tenham material didático mínimo para as aulas, assim como as bibliotecas não possuem dicionários em Língua Inglesa, as escolas não têm sinal de internet e, tudo isso, dificulta o processo de aprendizagem significativo e com resultados que perpassem os muros da escola e vão para a vida pessoal e profissional dos alunos. Nesse estudo, comprovou-se que ao assinalar as normativas que regem o ensino-aprendizagem de Língua Inglesa no âmbito da educação pública, as leis e orientações ainda deixam muito a desejar, especialmente em relação a educação campesina, onde professores e alunos enfrentam inúmeras dificuldades que vão desde a precariedade do material escolar até o sinal de internet ou um simples dicionário em Inglês, na maioria das vezes as escolas não têm material didático adequado, os alunos não possuem livros de alguns componentes curriculares, como por exemplo, Inglês. Constatou-se, que ao especificar as dificuldades encontradas por professores de Inglês da rede pública no contexto da educação no campo, bem como os desafios frequentes que os acompanha em sua prática pedagógica, eles buscam novas metodologias, cumprem seu papel com todo empenho e dedicação, incentivam os alunos a despertar o interesse pelo ensino de uma língua estrangeira que irá lhes proporcionar futuramente satisfação pessoal, possibilitar viagens a outros países, conversar com pessoas estrangeiras, além das possibilidades de emprego. É evidente que o ensino de inglês ofertado na escola é muito básico, apresenta muitas deficiências, não tem uma qualidade tão expressiva quanto deveria, mas isso não impossibilita os professores de desenvolver um trabalho pedagógico que contribua com o aprendizado de qualidade aos seus alunos, mesmo com todas as adversidades presentes no cumprimento de seu papel de docente.

Outra comprovação feita nesta pesquisa diz respeito a identificar as expectativas e concepções dos alunos da Escola Estadual Coronel Fiúza em relação ao estudo de Língua Inglesa. Essa constatação foi feita através dos resultados apresentados na análise de resultados dos dados coletados em que os alunos relataram que o ensino de Inglês lhe proporciona benefícios como escolher uma profissão, aprender uma nova língua, uma boa comunicação, ler e escrever em inglês.

Então, avaliou-se também nesta pesquisa que realmente é um grande desafio intermediar o ensino-aprendizagem de língua Inglesa sem uma estrutura necessária, sem materiais didáticos atualizados, porém, ressaltando sempre a necessidade de gerenciar toda a adversidade do sistema educacional para corresponder às expectativas dos estudantes, visando a compreensão de que tais concepções são determinadas por fatores culturais e sociais do contexto em que estão inseridos.

Comprovou-se que, o processo de ensino e aprendizado de Língua Inglesa não pode mais ser deixado em segundo plano, é fundamental considerar os aspectos positivos e negativos no que se refere a aquisição desse idioma, lançando um olhar mais atencioso sobre as condições desfavoráveis e, ainda, sobre as possibilidades, alcance e notoriedade que o aprendizado dessa área do conhecimento exprime.

Logo, a aprendizagem de uma segunda língua oportuniza o desenvolvimento cognitivo, intelectual e social por proporcionar o contato com outras culturas, permitindo assim, uma evolução integral do estudante. Não há dúvidas que o ensino-aprendizagem de Inglês seja de demasiada relevância, todavia, é uma tarefa desafiadora e constante para o profissional de Língua Inglesa a necessidade de reforçar e alertar para o valor da mesma.

REFERÊNCIAS

AMAZONAS. **Proposta Curricular Ensino Fundamental da Rede Pública Estadual do 6º ao 9º ano.** Parte Diversificada. Manaus: SEDUC – Amazonas. Secretaria de Estado de Educação e Qualidade de Ensino, 2006.

BARCELOS, V.; DANTAS, T. R. **Políticas e práticas na Educação de Jovens e Adultos.** Petrópolis: Vozes, 2015.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira.** Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira.** Brasília: MEC/SEF, 1998.

COLL, CÉSAR. **Constructivismo y educación escolar: ni hablamos siempre de los mismo ni lo hacemos siempre desde la misma perspectiva epistemológica.** Anuario de psicología; Núm.: 69. 69, 1996.

CONGRESSO NACIONAL. **Lei de Diretrizes e Bases de Educação Nacional**. Lei nº 9394/96 de 20 de dezembro de 1996.

KRASHEN, S. D. **Principles and practice in second language acquisition**. Oxford: Pergamon, 1982.

MOREIRA, M. A. **O que é afinal aprendizagem significativa?** Revista cultural La Laguna Espanha, 2010. Disponível em: <<http://moreira.if.ufrgs.br/oqueeafinal.pdf>>. Acesso em: 03/12/2022.

PERRENOUD, P. **As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

A

A Fábrica 70, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 85

B

Bakthin 53, 58, 59, 60, 63

C

Correspondência 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 13, 51, 63

Currículo escolar 112

D

Discurso Norte-Americano 64, 66

Dramaturgia 55, 56, 57, 62, 63, 70, 72, 73, 74, 84

E

Educação de jovens e adultos 100, 101, 103, 104, 105, 108, 109, 110, 123

Efeitos de verdade 64, 65

Ensino de inglês 112, 119, 120, 121, 122

Enunciados 66, 86, 87, 91, 92, 93, 95, 96, 97

Escola pública rural 112, 122

Estados de violência 64, 67, 69

Estética da linguagem 1, 3, 5, 11

Estética Teatral 70

F

Fatos históricos 61, 80, 100, 102, 103, 104

Formação docente 113, 118, 129

I

Interpretação 5, 12, 14, 15, 16, 30, 33, 38, 40, 45, 49, 50, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 101, 105, 110

L

Libras 86, 87, 88, 89, 90, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99

Língua inglesa 112, 114, 118, 119

Literatura 3, 5, 11, 13, 20, 21, 30, 33, 41, 43, 44, 61, 63, 70, 71, 72, 83, 84, 90, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 129

M

Manuel Bandeira 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 20, 21

Mário de Andrade 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 21, 53, 57

Melodrama 53, 54, 55, 59, 62, 63

Modernismo 3, 10, 53, 55, 56, 57

P

Palavras 1, 3, 8, 12, 16, 18, 23, 25, 27, 28, 34, 46, 47, 49, 53, 64, 68, 70, 72, 82, 83, 84, 87, 92, 93, 96, 100, 110, 112

Português 86, 87, 89, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 116, 118, 120, 125

Primeiras estórias 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 33, 35, 36, 37, 38, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52

R

Relações 1, 11, 12, 13, 15, 17, 27, 59, 60, 63, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 81, 83, 88, 93, 96, 103, 108, 109, 115, 127

Romero Nepomuceno 70, 71, 72, 77

S

Sentidos 34, 86, 87, 94, 96, 97, 101, 117

T





Tarsila 53, 54, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63

Teatro 3, 20, 21, 26, 53, 55, 56, 63, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 77, 84, 85

Tradução 12, 13, 14, 24, 33, 49, 50, 63, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 110




LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES:

Descrição, análise e práticas sociais 4

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES:

Descrição, análise e práticas sociais 4

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br